

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DO CIDADÃO**Nome:** AGUIAR, CAROLINE**Grupo de trabalho:** Educação**Introdução:** O projeto ADEM (Aprender Direito no Ensino Médio) é uma iniciativa acadêmica voltada para a disseminação do conhecimento jurídico entre estudantes do Ensino Médio. Por meio deste, o projeto busca proporcionar noções básicas sobre direitos fundamentais, cidadania e deveres civis, permitindo que os alunos compreendam melhor seu papel na sociedade, estimulando a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para exercerem seus direitos.**Métodos:** O ADEM utiliza metodologias ativas, como debates, rodas de conversa e estudos de caso, para estimular o pensamento crítico dos estudantes. Mediante materiais didáticos interativos, debates em sala de aula, artigos e simulações, os jovens são incentivados a refletir sobre questões jurídicas e sociais, desenvolvendo habilidades de argumentação e análise crítica.**Resultados:** As atividades realizadas pelo projeto ADEM promovem discussões aprofundadas, nas quais os alunos têm a oportunidade de apresentar questões pessoais para análise, explorando os direitos sociais e as possíveis soluções para desafios enfrentados. Tais debates incentivam os participantes a buscar a efetivação de seus direitos em situações concretas, transformando o conhecimento adquirido em ações práticas. Dessa forma, ao compreender os direitos que lhes são garantidos, os alunos tornam-se cidadãos mais críticos, conscientes e engajados, capazes de contribuir de maneira mais ativa e significativa para a sociedade.**Conclusão:** O projeto ADEM, ao levar debates jurídicos e sociais para dentro das salas de aula do Ensino Médio, assume um papel pioneiro nesse processo, promovendo uma formação mais crítica e reflexiva entre os jovens. Ao proporcionar um ambiente em que se discutem questões relevantes e atuais sobre direitos humanos, cidadania e justiça social, o ADEM contribui para a formação de cidadãos mais informados e comprometidos com a transformação social. Assim, o projeto não apenas fortalece a educação no sentido acadêmico, mas também contribui para a formação de uma sociedade mais consciente e capaz de questionar as desigualdades.**Curso:** Direito**Palavras-Chave:** direitos sociais; educação; conhecimento jurídico**Demais autores:** SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** direitos sociais; educação; conhecimento jurídico**Bolsa:** UNIUBE: UNIUBE

Trabalho: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL I DAS ESCOLAS DO CAMPO: EM FOCO AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (2020-2025)**Nome:** ALVES, THAISA APARECIDA DE PAULA RODRIGUES**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A educação do campo, que foi historicamente secundarizada no que se refere à formação dos professores, tem vivenciado baixos investimentos políticos, econômicos e sociais para o atendimento de suas singularidades. Considerando a importância da formação continuada dos professores que atuam no Ensino Fundamental I nas escolas do campo e os avanços científicos da área da Educação faz-se necessário questionar o que tem sido produzido de teses e dissertações? O que as pesquisas sinalizam, quais lacunas, os avanços e como isso pode ser desdobrado nas práticas vivenciadas com os alunos? São questões pertinentes se quer compreender, minimamente, o cenário que se apresenta na perpetuação do binômio elitismo e exclusão na educação brasileira. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo mapear, descrever e analisar a produção científica, dos últimos cinco anos, 2020 a 2025, acerca da formação continuada de professores que atuam no Ensino Fundamental I, em escolas do campo.

Métodos: Delineou-se uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento com as buscas de teses e dissertações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT - BDTD, no período de 25/10/2024 a 20/01/2025. Os descritores utilizados foram: [formação continuada de professores], [escola do campo], [escola rural], "ensino fundamental I" combinados com os operadores booleanos: [or] e [and]. O recorte temporal foi definido de 2020 a 2025, considerando a necessidade de conhecer e analisar o constructo científico recente acerca da temática. Da pesquisa, retornaram 11 resultados. Após a análise sistematizada permaneceu-se com o total de 7 dissertações.

Resultados: Considerando o corpus de dados formado pelas 7 produções selecionadas, fez-se a leitura e a utilização das etapas propostas por Morosini e, pode-se constatar que a temática pesquisada como objeto de estudo em sua totalidade foi o atendimento às reais necessidades dos educandos que os professores que atuam nas escolas do campo encontram e, giraram em torno dos planejamentos de aula e também das propostas formativas que são ofertadas pelas mesmas, sendo que, as especificidades e características peculiares destes públicos muitas vezes não são pesadas e diferenciadas das demais unidades escolares que são localizadas nas áreas urbanas. Sendo assim, observaram-se que, em alguns casos torna-se um mero cumprimento de solicitações onde, os atores envolvidos muitas das vezes não são contemplados.

Conclusão: As pesquisas apontam que ainda há um caminho a ser percorrido quando se diz respeito a escola do campo, isso nas esferas de ensino fundamental e até mesmo técnico ou médio em algumas regiões do Brasil. Os professores sinalizam o não protagonismo dos alunos com iniciativas de planejamentos interdisciplinares. Existe uma preocupação no que diz respeito também a formação continuada que ocorre nas escolas, a qual é composta muitas vezes com temas definidos pelas Secretarias de Educação, desarticulados das singularidades dos alunos do campo e suas reais necessidades.

Curso: Mestrado em Educação**Palavras-Chave:** formação continuada de professores; ensino fundamental i; educação do campo**Demais autores:** ALVES, THAISA APARECIDA DE PAULA RODRIGUES**Orientadores:** RODRIGUES, ADRIANA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** formação continuada de professores; ensino fundamental i; educação do campo**Bolsa:** Outra: CAPES/PROSUP/TAXA**Orgão Financiador:** CAPES

Trabalho: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA: PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA**Nome:** BEYERSTEDT, ALEXANDRE**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Temos como intuito implantar um projeto para melhorar o manejo do solo, proteger e restaurar a natureza e, assim, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e armazenar carbono.

Métodos: A melhor solução para evitar queimadas é a prevenção. Conscientizar a população pela cobrança intensa das instituições de controle e combate a queimadas ilegais é um dever de todos. Conversar com as crianças sobre os perigos que as brincadeiras com o fogo podem provocar também pode ser eficaz para evitar acidentes no futuro. Para isso, é necessário que essas informações cheguem até as crianças e jovens por meio de posts em redes sociais e panfletos nas escolas da rede pública, alcançando o maior número de famílias de nosso município e região. Nesses posts e panfletos devem haver orientações como as seguintes: ζ No dia a dia, evitar descartar bitucas de cigarro em áreas de vegetação seca. ζ Não queimar nem jogar lixo próximo a plantações, matas e canaviais, nem mesmo em áreas privadas, pois faíscas transportadas pelo vento podem gerar novos focos de incêndio. ζ Separar o lixo e esperar que seja recolhido pelo sistema de coleta municipal. Se não houver coleta na região, procurar a prefeitura do município ou as associações comunitárias. ζ Evitar plantar próximo da rede elétrica. ζ Dar prioridade à colheita mecanizada, quando possível. ζ Fazer sempre a limpeza nas áreas de plantações/pastagem, eliminando materiais de fácil combustão. ζ Fazer aceiro (faixas ao longo das cercas livres de vegetação da superfície do solo) com grade e/ou enxada para que o fogo não passe para outros locais. A técnica tem baixo custo e é muito eficaz. ζ Não fazer queimadas embaixo e nem próximo da rede elétrica. É crime fazer queimadas nessas áreas. Caso encontrem focos de incêndio e queimadas, devemos ensinar crianças, jovens e adultos a chamarem as autoridades competentes, como o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 e a Polícia Militar pelo telefone 190. Nesta pesquisa o aluno será o principal responsável por sua aprendizagem, o que possibilitará que ele pense de forma crítica, elaborando estratégias para resolver problemas não apenas escolares, mas em qualquer situação do seu dia a dia. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foram aprovados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e constituem-se em um subsídio para apoiar a escola na elaboração do seu projeto educativo, inserindo procedimentos, atitudes e valores no convívio escolar, bem como a necessidade de tratar de alguns temas sociais urgentes, de abrangência nacional, denominados como temas transversais: meio ambiente, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo, com possibilidade de as escolas e as comunidades elegerem outros de importância relevante para sua realidade. A Educação Ambiental passa a fazer parte das Orientações Curriculares do Ensino Médio e dos módulos de Educação a Distância (EaD) na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Hoje é necessária a construção de uma crítica da Educação Ambiental em que se discuta principalmente o caráter ideológico do seu projeto político-pedagógico, tarefa que está para ser construída. Para finalizar esse trabalho, podemos destacar que atualmente existem inúmeros projetos vigentes de Educação Ambiental no Brasil em andamento, com princípios pedagógicos que podemos trabalhar dentro e fora de uma sala de aula. Dessa forma, o trabalho com projetos significa de fato uma mudança de postura, uma forma de repensar a prática pedagógica e as teorias que lhe dão sustentação, possibilitando o envolvimento, a cooperação e a solidariedade entre alunos, professores e comunidade no intuito de transformar a realidade por meio de ações. Também requer uma capacidade gerencial por parte dos professores, o estabelecimento de critérios e prioridades nas ações, o manuseio das informações para gerar um produto concreto e, ainda, a disseminação de conhecimento sobre temas de relevância para as escolas e as comunidades.

Resultados: Nesta pesquisa o aluno será o principal responsável por sua aprendizagem, o que possibilitará que ele pense de forma crítica, elaborando estratégias para resolver problemas não apenas escolares, mas em qualquer situação do seu dia a dia. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foram aprovados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e constituem-se em um subsídio para apoiar a escola na elaboração do seu projeto educativo, inserindo procedimentos, atitudes e valores no convívio escolar, bem como a necessidade de tratar de alguns temas sociais urgentes, de abrangência nacional, denominados como temas transversais: meio ambiente, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo, com possibilidade de as escolas e as comunidades elegerem outros de importância relevante para sua realidade. A Educação Ambiental passa a fazer parte das Orientações Curriculares do Ensino Médio e dos módulos de Educação a Distância (EaD) na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Hoje é necessária a construção de uma crítica da Educação Ambiental em que se discuta principalmente o caráter ideológico do seu projeto político-pedagógico, tarefa que está para ser construída. Para finalizar esse trabalho, podemos destacar que atualmente existem inúmeros projetos vigentes de Educação Ambiental no Brasil em andamento, com princípios pedagógicos que podemos trabalhar dentro e fora de uma sala de aula. Dessa forma, o trabalho com projetos significa de fato uma mudança de postura, uma forma de repensar a prática pedagógica e as teorias que lhe dão sustentação, possibilitando o envolvimento, a cooperação e a solidariedade entre alunos, professores e comunidade no intuito de transformar a realidade por meio de ações. Também requer uma capacidade gerencial por parte dos professores, o estabelecimento de critérios e prioridades nas ações, o manuseio das informações para gerar um produto concreto e, ainda, a disseminação de conhecimento sobre temas de relevância para as escolas e as comunidades.

Conclusão: Este projeto compreende a complexidade desse campo, em uma perspectiva histórico-social e crítica, além de verificar em que medida a Educação Ambiental construída no país tem contribuído para superar os desafios colocados pelas crises socioambiental dentro do contexto escolar e como criar ações práticas para combater tudo que pode causar efeitos catastróficos.

Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGPE - UBERLÂNDIA-MG**Palavras-Chave:** ambiental; sustentável; estratégias**Demais autores:** BEYERSTEDT, ALEXANDRE**Orientadores:** LIMA, EUCLIDES ANTÔNIO PEREIRA DE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Educação
Palavras-chave: ambiental; sustentável; estratégias
Bolsa: Outra: Não Bolsista
Orgão Financiador: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU (QUALI-UFU)
Trabalho: PROJETO PULSAÇÃO: FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA SALVAR VIDAS.
Nome: GARCIA, MARCOS ANTÔNIO DA SILVA
Grupo de trabalho: Educação
Introdução: De acordo com a American Heart Association, a cada minuto sem atendimento em uma parada cardiorrespiratória, as chances de sobrevivência diminuem em 10%. Diante desse cenário, o projeto PULSAÇÃO, vinculado à Universidade de Uberaba (Uniube), tem como objetivo ensinar técnicas de primeiros socorros à comunidade, como manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos, reanimação cardiopulmonar (RCP) e manejo de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE). A iniciativa busca capacitar o público para agir em situações de emergência, contribuindo para a redução de mortes evitáveis. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto PULSAÇÃO no período de fevereiro de 2023 a setembro de 2024, destacando o número de pessoas capacitadas, a metodologia utilizada e os resultados alcançados.
Métodos: Os alunos extensionistas do PULSAÇÃO são previamente capacitados por profissionais da área da saúde e, posteriormente, atuam em estações de simulação para treinar o público. As atividades ocorreram em eventos como a Uniube Aberta, escolas, hospitais, empresas e instituições públicas, onde foram realizadas demonstrações práticas e interativas das técnicas de primeiros socorros. O projeto também promoveu ações em diferentes contextos, como academias, oficinas mecânicas e feiras, alcançando diversos perfis demográficos.
Resultados: No período analisado, o projeto capacitou 373 pessoas em 12 capacitações, realizadas em diferentes locais, como escolas, hospitais, empresas e instituições públicas. A análise demográfica, classificada segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mostrou a seguinte distribuição: Crianças (0 a 12 anos): 69 participantes (18,5%). Adolescentes (12 a 18 anos): 13 participantes (3,5%). Adultos (18 a 60 anos): 271 participantes (72,7%). Idosos (acima de 60 anos): 20 participantes (5,3%). A maioria dos participantes foi do sexo feminino (61%), com destaque para as faixas etárias de adultos (61,3% mulheres) e idosos (80% mulheres). Entre as crianças, a distribuição foi equilibrada, com 56,5% de meninos e 43,5% de meninas. Já entre os adolescentes, a participação feminina foi predominante (77%). Esses resultados evidenciam o alcance e a relevância do projeto, que impactou diferentes segmentos da comunidade, desde crianças até idosos, em diversos contextos sociais e profissionais.
Conclusão: O PULSAÇÃO demonstrou ser uma ferramenta essencial para a formação dos acadêmicos e para a disseminação de conhecimentos que podem salvar vidas. A experiência reforça a importância da extensão universitária como meio de integrar a universidade à comunidade, promovendo uma sociedade mais preparada e consciente. A continuidade do projeto é fundamental para ampliar seu impacto e contribuir para a redução de mortes evitáveis.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: primeiros socorros; capacitação comunitária; impacto social
Demais autores: LIMA, GISLENO DOS SANTOS; COSTA, MARIAH SANTOS; GONÇALVES, MARCELLA SACALLABRIM GOMES; GARCIA, MARCOS ANTÔNIO DA SILVA
Orientadores: CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: primeiros socorros; capacitação comunitária; impacto social

Trabalho: ALFABETIZAÇÃO JURÍDICA - UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INSERÇÃO DE CONCEITOS JURÍDICOS NO ENSINO MÉDIO**Nome:** GONÇALVES, ALANA VIEIRA PENA**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A alfabetização jurídica é um pilar essencial na consolidação da cidadania e na efetivação da justiça social. No entanto, a ausência de conteúdos jurídicos no ensino médio contribui para a perpetuação da desigualdade de acesso à informação, limitando a autonomia dos indivíduos no exercício de seus direitos e deveres. Diante desse cenário, o projeto Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM), criado em 2018 e conduzido pela professora orientadora Jussara Melo Pedrosa e estudantes de Direito da Universidade de Uberaba (UNIUBE), busca mitigar o déficit educacional existente por meio da democratização do conhecimento jurídico.

Métodos: Com foco em aulas expositivas e participativas, os extensionistas preparam aulas sobre temas fundamentais do Direito, tendo liberdade para definir o formato das apresentações realizadas presencialmente na Escola Estadual Minas Gerais, simplificando o que tradicionalmente é considerado um conhecimento técnico e complexo. Para contribuir com uma sociedade mais informada e crítica, o projeto promove anualmente simpósios e palestras abertas ao público, contando com a participação de alunos e profissionais de diversas áreas. Grupos de até cinco participantes realizam dinâmicas, como apresentação de casos jurídicos, debates e premiações, ampliando o aproveitamento do conteúdo. A fim de ampliar o alcance dos conhecimentos jurídicos, o projeto mantém postagens regulares em suas redes sociais, abordando temas discutidos em sala e outras questões relevantes.

Resultados: A experiência do projeto evidencia o impacto positivo da alfabetização jurídica na formação cidadã dos estudantes. As atividades demonstram que o contato prévio com conceitos básicos amplia a compreensão sobre direitos e deveres, incentivando o pensamento crítico e a participação ativa na sociedade. Relatos indicam que, ainda durante as aulas, houve maior capacidade de identificar violações de direitos e buscar soluções para situações vivenciadas. Além disso, a inserção de temas jurídicos na educação reduz a vulnerabilidade social, permitindo decisões mais informadas. Os dados obtidos reforçam a relevância e alcance do projeto. No último semestre de 2024, o ADEM atendeu sete turmas, nos turnos matutino e noturno, incluindo EJA, impactando cerca de 245 alunos. Além disso, a atuação se estende ao meio digital, sendo que, nos últimos 90 dias, suas publicações alcançaram quase 13 mil visualizações, sendo mais de 50% não seguidores. Os resultados demonstram a importância da iniciativa e sua capacidade de expansão para outras instituições, contribuindo para a democratização do conhecimento jurídico.

Conclusão: A alfabetização jurídica é uma ferramenta essencial para a inclusão social e a democratização do conhecimento. O ADEM comprova que a inserção de conceitos jurídicos na educação básica fortalece a cidadania e reduz desigualdades. Diante dos resultados obtidos, reforça-se a importância da ampliação do projeto, garantindo maior alcance e formação de cidadãos mais críticos e conscientes de seus direitos.

Curso: Direito**Palavras-Chave:** déficit educacional; conhecimentos jurídicos ; relevância**Demais autores:** AGUIAR, CAROLINE CAMPOS DE; MORENO, MARIA FERNANDA BORGES; SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA; LEONEL, THÁIS ALVES**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** déficit educacional; conhecimentos jurídicos ; relevância

Trabalho: APRENDENDO E EMPREENDENDO BOTÂNICA ATRAVÉS DA PRÁTICA DO CULTIVO**Nome:** LEAL, PAULA BEATRIZ**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A escola é um excelente espaço para a implantação de projetos que promovam a inclusão das crianças em atividades relacionadas ao meio ambiente, botânica, saúde e empreendedorismo. O Instituto Agronelli em parceria com o projeto Jardim de Aromas e Escola Sesi Minas idealizou uma ação valorizando tanto a cidadania quanto o meio ambiente. O objetivo da oficina foi proporcionar interação social entre as crianças, entre elas e o ambiente, trabalhando saúde, sustentabilidade e empreendedorismo, respeito as plantas destacando a botânica no cotidiano.

Métodos: As crianças foram organizadas em grupos e receberam a orientação dos alunos extensionistas na execução das atividades. A proposta foi elaborar um folder contendo informações sobre as espécies que seriam cultivadas (cebolinha, salsinha e hortelã) e posteriormente participaram do plantio de 45 mudas.

Resultados: Cerca de 30 alunos do 2º ano participaram da oficina, as atividades foram realizadas de forma lúdica e interativa. Através da elaboração do folder foram resgatados conteúdos de botânica e meio ambiente. De acordo com os depoimentos das professoras o momento proporcionou muito aprendizado tanto para os professores quanto para os alunos, pois a oficina ofereceu o desenvolvimento de atividades relacionadas à sustentabilidade e empreendedorismo. As crianças aprenderam fazer o plantio de mudas, sendo que várias nunca haviam passado pela aquela experiência, assim como ensinou a utilizar materiais reciclados como forma de aproveitar recipientes que seriam descartados no lixo.

Conclusão: Participar de Projetos Extracurriculares é sempre um aprendizado. A atividade realizada na Escola Sesi, em parceria com a Agronelli e Projeto Jardim de Aromas nos permitiu estar em contato com crianças de uma nova geração. Os alunos estavam bem atentos às instruções dadas e muito interessados no cultivo e identificação das plantas. Foi uma grande surpresa para eles perceberem que, usando as próprias mãos, também poderiam plantar o próprio alimento.

Curso: FARMÁCIA**Palavras-Chave:** botânica; cultivo; empreendedorismo**Demais autores:** ROCHA, ALICE APARECIDA LAMANA DA; MARQUES, ANDRE LUIS DE ALMEIDA; COSTA, MARIZELIA; TEIXEIRA, THAYNA GABRIELA DA SILVA**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS**Instituição:** UNIUBE/AGRONELLI**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** botânica; cultivo; empreendedorismo**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

Trabalho: CONHECER PARA EXERCER: A EDUCAÇÃO JURÍDICA COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO E CIDADANIA**Nome:** LEONEL, THAIS ALVES**Grupo de trabalho:** Educação**Introdução:** O projeto ADEM (Aprender Direito no Ensino Médio) busca levar noções essenciais de direitos fundamentais aos estudantes, permitindo que compreendam seus direitos e deveres e se tornem multiplicadores desse conhecimento. A educação jurídica fortalece a autonomia dos indivíduos, incentivando a participação ativa na sociedade e a construção de um ambiente mais justo e democrático.**Métodos:** A metodologia adotou uma abordagem participativa, com encontros quinzenais na Escola Estadual Minas Gerais, ministrados por três alunos do curso de Direito. As aulas expositivas abordavam temas jurídicos de forma clara e acessível, seguidas de simulações para incentivar o raciocínio crítico e a participação ativa. Para tornar as aulas dinâmicas, os alunos mais participativos recebiam brindes como incentivo. Além disso, os slides eram disponibilizados ao professor responsável, permitindo seu uso posterior em atividades avaliativas ou reforço do aprendizado. As ações incluíram: Aulas expositivas sobre direitos fundamentais e cidadania; simulações de situações jurídicas para resolução de conflitos; disponibilização de materiais didáticos ao professor. Além do impacto direto nos alunos, o projeto estimulou a disseminação do conhecimento em seus círculos sociais, ampliando seu alcance.**Resultados:** A educação jurídica teve impacto significativo na formação dos alunos e na comunidade. As aulas alcançaram cerca de 35 estudantes, distribuídos entre turmas regulares e EJA. No entanto, o conhecimento ultrapassou os limites da sala de aula, sendo compartilhado com familiares e pessoas próximas, ampliando seu efeito multiplicador. Muitos estudantes relataram maior compreensão de seus direitos e deveres, além de mais segurança na tomada de decisões cotidianas. A escola notou um aumento no engajamento cívico dos alunos, demonstrando maior interesse por questões sociais. O projeto também obteve grande alcance nas redes sociais, com cerca de 13 mil visualizações nos últimos 90 dias.**Conclusão:** O projeto gerou debates sobre a importância da educação jurídica no ensino médio como instrumento de transformação social. A falta de conhecimento sobre direitos básicos ainda é um obstáculo à cidadania plena, e o ADEM demonstrou como a difusão desse conhecimento pode fortalecer comunidades. Assim, conclui-se que a educação jurídica, quando acessível e contextualizada, torna-se uma poderosa ferramenta de empoderamento, permitindo que os jovens compreendam melhor seu papel na sociedade e contribuam para um ambiente mais justo e democrático.**Curso:** Direito**Palavras-Chave:** cidadania; participação; multiplicação**Demais autores:** SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA; GONÇALVES, ALANA VIEIRA PENA; AGUIAR, CAROLINE CAMPOS DE; MORENO, MARIA FERNANDA BORGES**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** cidadania; participação; multiplicação**Bolsa:** Outra: Não Bolsista

Trabalho: CANVA FÁCIL: DO ZERO ÀS AULAS INCRÍVEIS

Nome: MACEDO, CRISTINA DEFENSOR

Grupo de trabalho: Educação

Introdução: Atualmente as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar são amplamente presentes e se fazem necessárias para lidar tanto com o trabalho administrativo, quanto com o trabalho didático e pedagógico. O curso de formação continuada "Canva Fácil: do zero às aulas incríveis" tem como objetivo oferecer aos profissionais de educação da rede pública estadual de ensino de Minas Gerais um curso prático e ágil para a utilização do Canva, uma plataforma digital robusta que permite a criação de conteúdo audiovisual de forma fácil e intuitiva, além de promover interatividade nas práticas pedagógicas, atendendo às competências da Base Nacional Comum Curricular no que tange à cultura digital nas escolas. A plataforma oferece assinatura premium de forma gratuita aos profissionais de educação.

Métodos: O curso "Canva Fácil: do zero às aulas incríveis" é ministrado com duas turmas por semestre, totalmente online e de forma assíncrona (aulas gravadas), no ambiente virtual de aprendizagem Google Sala de Aula, oferecido pela plataforma Google Workspace for Education, a qual tem convênio formal com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Composto por seis módulos - um por semana -, os participantes têm acesso a videoaulas elaboradas por formadores do Núcleo de Tecnologia Educacional das Regionais de Uberlândia e de Leopoldina, abordando os conceitos-chave da plataforma e atividades práticas que visam permitir aos participantes a aplicação dos conhecimentos adquiridos, exercitando suas habilidades e recebendo feedback personalizado individual. Além disso há semanalmente plantões online dos formadores para tira-dúvidas dos alunos, atuando de forma colaborativa. O módulo final consta com um trabalho de conclusão de curso que aborda toda a temática envolvida no curso e emissão de certificado de quarenta horas/aula.

Resultados: Nos anos de 2023 e 2024 o curso demonstrou grande êxito com aproximadamente 500 profissionais da educação concluindo a formação. A adesão crescente ao curso por profissionais da educação para além das regionais de Uberlândia e Leopoldina e os feedbacks positivos dos participantes incorporando a ferramenta no seu dia a dia de trabalho, despertou a atenção da Secretaria Estadual de Educação para a formalização de uma parceria entre a plataforma Canva e o Governo do Estado de Minas Gerais, a fim de promover conteúdos ainda mais robustos na formação docente utilizando a ferramenta digital.

Conclusão: Com uma metodologia acessível e interativa, que combinou videoaulas, atividades práticas e momentos de trocas entre os participantes, o curso "Canva Fácil: do zero às aulas incríveis" favoreceu a construção de uma comunidade de aprendizagem com dinamismo e na qual os profissionais de educação puderam compartilhar vivências e experiências no mundo digital, evidenciando a crescente inovação no ensino e o papel fundamental da formação continuada para familiarizar este profissional com as novas ferramentas inseridas no contexto escolar.

Curso: Doutorado Profissional em Educação

Palavras-Chave: tdic; educação; formação continuada

Demais autores:

Orientadores: ARAÚJO, JOSÉ CARLOS SOUZA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: tdic; educação; formação continuada

Trabalho: JARDIM DE AROMAS: ARTE COM RECURSOS DA NATUREZA**Nome:** MARCELINO, ANA LAURA MARTINS**Grupo de trabalho:** Educação**Introdução:** A experiência da extensão é uma oportunidade ímpar de levar conteúdos trabalhados ao longo do curso para comunidades variadas fazendo as adequações necessárias e pertinentes ao tema trabalhado e ao público envolvido. O presente trabalho teve como objetivo a execução de uma oficina utilizando recursos da natureza para crianças matriculadas no Instituto dos Cegos de Uberaba Minas Gerais.**Métodos:** Os extensionistas se reuniram e fizeram levantamentos de modelos para serem construídas juntamente com as crianças na oficina intitulada [arte com recursos da natureza]. Foram selecionados os seguintes materiais: folhas brancas e coloridas, barbante, cola, canetinhas, olhos resinados, tesoura, e materiais coletados na natureza entre eles gravetos, flores e diversos tipos de folhas. As crianças foram organizadas em grupos e tiveram auxílio dos extensionistas para criação dos desenhos.**Resultados:** Participaram da oficina cerca de 25 crianças que criaram modelos relacionados a natureza utilizando recursos do meio ambiente. A ação foi uma forma de promover a inclusão e a expressão artística por meio de um trabalho manual que utilizou folhas e galhos, estimulando a criatividade e a sensibilidade tátil das crianças atendidas pela instituição. Essa atividade permitiu não apenas a integração entre os discentes e os alunos, mas também demonstrou o potencial da arte como ferramenta de inclusão social, ampliando horizontes e valorizando as habilidades de cada participante.**Conclusão:** A interação entre os alunos extensionistas e crianças foi marcado por colaboração, confiança e desenvolvimento das habilidades motoras. Por meio dessa experiência, buscamos proporcionar um ambiente acolhedor, lúdico e enriquecedor, que fortalecesse a autoestima e incentivasse o contato com elementos da natureza em suas produções artísticas.**Curso:** Ciências Biológicas**Palavras-Chave:** botânica; recursos da natureza; arte**Demais autores:** BORGES, JOÃO PEDRO MACHADO; SANTOS, LUCAS GABRIEL DOS; OLIVEIRA, NAYANE THALIA DE; NUNES, NÍCOLAS FERREIRA; RODRIGUES, TAYNÁ FERREIRA**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** botânica; recursos da natureza; arte**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

Trabalho: POR QUE A PRÁTICA DA ANAMNESE É IMPORTANTE PARA O GRADUANDO DE MEDICINA NOS ANOS INICIAIS?**Nome:** MARTINS, ADRIELLY SANTOS**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A Anamnese, palavra grega que significa recordar, é uma ferramenta importante para a área médica, pois permite ao médico obter informações relevantes para o diagnóstico da saúde e doença do paciente, além de reforçar o relacionamento médico-paciente. As tecnologias de exames fornecem resultados úteis, contudo a anamnese é imprescindível para preencher as lacunas e para reduzir a necessidade de exames desnecessários. A formação acadêmica oferecida nos cursos de medicina deve seguir os princípios do SUS e proporcionar habilidades para que por meio da extensão, que é a comunicação entre a universidade e a sociedade, os discentes possam aprender a atender às demandas de saúde da população. É, portanto, importante a inclusão das atividades práticas nos anos iniciais do ensino médico para preparar os futuros profissionais para o atendimento e para que conheçamos os fatores que influenciam a saúde e a doença. Para isso, o ensino da anamnese, ferramenta importante na medicina, tem sido imprescindível nos anos iniciais dos cursos médicos. Este relato de experiência tem como objetivo destacar a importância e o aprendizado advindo dessa prática extensionista.

Métodos: O presente trabalho foi elaborado por meio da atividade praticado componente curricular de Saúde e Sociedade II, realizada no segundo período do curso de medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE). As atividades ocorreram na Policlínica, no decorrer do primeiro semestre de 2022. Foi utilizado roteiro semiestruturado com os passos para realização da anamnese (identificação, queixa principal, história da moléstia atual, doenças pré existentes, medicações, hábitos e condições de vida, histórico pessoal e familiar), disponibilizado pela discente, que eram aplicados em três encontros distintos com o mesmo paciente. Também utilizou-se de pesquisa bibliográfica sobre a referida temática.

Resultados: A prática da anamnese nos anos iniciais do curso possibilitou que, nós alunos de graduação, desenvolvêssemos habilidades de comunicação e observação por meio da ação extensionista com a sociedade e a capacidade de fazer conexões entre os estudos. A matéria foi desenvolvida de forma a oferecer uma troca de conhecimentos para fortalecer o vínculo médico-paciente. Os encontros promoveram uma maior interação entre os envolvidos, e a troca de experiências possibilitou o desenvolvimento de um bom raciocínio lógico.

Conclusão: A medicina evoluiu com o desenvolvimento de novas tecnologias, mas precisa ser acompanhada da anamnese para aprimorar o cuidado individual do usuário do sistema, pois a confiança e o respeito às diferenças dos pacientes são fundamentais. E, a relação médico-paciente é o pilar desse sistema. Para isso, a prática extensionista por meio da aplicação dos roteiros semiestruturados permite o início desse vínculo, pois nos insere como discentes e futuros médicos à sociedade e nos permite desenvolver a capacidade de pensar sobre como melhorar o formato da assistência.

Curso: MEDICINA**Palavras-Chave:** anamnese; prática; relação médico-paciente**Demais autores:** FELICIANO, THAYNARA OLIVEIRA TEOTÔNIO**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** anamnese; prática; relação médico-paciente

Trabalho: O IMPACTO DIRETO DO ADEM NA VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**Nome:** MORENO, MARIA FERNANDA BORGES**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: O projeto "Aprender Direito no Ensino Médio", teve início na Escola Estadual Minas Gerais e busca aproximar os estudantes do ensino médio do conhecimento jurídico, tornando-o acessível a todos, proporcionando aulas interativas, debates e ações nas redes sociais. Dentre os temas abordados, três se destacam pelo interesse gerado nos alunos: "alimentos", "o jovem no mercado de trabalho" e "os direitos da criança e dos adolescentes", que foram escolhidos pela relevância prática e impacto direto na vida dos alunos. O presente estudo busca analisar o impacto do ADEM na vida dos estudantes a partir dos temas citados, demonstrando como o acesso à informação influencia diretamente na conscientização dos jovens sobre seus direitos e deveres.

Métodos: A metodologia do projeto se baseia em aulas expositivas, nas quais os estudantes do curso de Direito se dirigem até a escola, abordando os temas com o auxílio de slides e com a participação dos alunos. Além das aulas, o projeto mantém um perfil ativo nas redes sociais, que permite que as informações compartilhadas se expandam em alta escala. Também, o projeto realiza palestras e um simpósio anual, no qual os alunos participam e compartilham o que aprenderam em sala de aula. Essa metodologia permite que o conhecimento seja multiplicado, atingindo um público maior e promovendo transformações sociais.

Resultados: A aula sobre alimentos abordou o direito à pensão alimentícia. Muitos alunos não sabiam sobre sua condição de beneficiários ou sobre quais são os mecanismos para reivindicar esse direito. A falta de informação acerca desse tema muitas vezes leva ao abandono material de crianças e adolescentes, o que impacta diretamente a qualidade de vida do menor. Após a aula, os jovens demonstraram interesse em ir atrás de seus direitos, o que reforça a importância da responsabilidade parental e do papel da Justiça na proteção do bem-estar dos menores. Durante a aula sobre o jovem no mercado de trabalho, foram tratados temas como direitos trabalhistas, jovem aprendiz, registro em carteira e jornada de trabalho. Muitos desconheciam programas que permitem o ingresso de jovens no mercado de trabalho, como o jovem aprendiz. Após a exposição do tema, os alunos demonstraram interesse em buscar oportunidades formais, mostrando que a informação foi fundamental para ampliar suas perspectivas profissionais. Por fim, a aula sobre os direitos da criança e do adolescente apresentou o ECA, destacando a proteção contra a violência, o direito à educação e canais de denúncia como o Disque 100. O ADEM atinge diretamente a comunidade, uma vez que os alunos das escolas disseminam o conhecimento que recebem para seus familiares e amigos. Levando em conta que no segundo semestre de 2024 demos aulas para sete turmas, com média de quinze alunos cada, estima-se que o projeto tenha alcançado entre 300 e 400 pessoas. Com as postagens no Instagram entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, foram atingidas 12.954 pessoas. Dessa forma, resta mais que comprovado o impacto direto do ADEM na sociedade.

Conclusão: Os resultados demonstram que o ADEM tem um papel fundamental na transformação da realidade dos estudantes do ensino médio. O impacto do projeto vai além da sala de aula, mostrando que o ADEM não apenas dá voz aos estudantes, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e consciente de seus direitos.

Curso: Direito**Palavras-Chave:** educação jurídica ; acesso à informação ; direito e ensino médio**Demais autores:** GONÇALVES, ALANA VIEIRA PENA; AGUIAR, CAROLINE CAMPOS DE; SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA; LEONEL, THAÍS ALVES**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** educação jurídica ; acesso à informação ; direito e ensino médio**Bolsa:** UNIUBE: UNIUBE

Trabalho: O CURRÍCULO ESCOLAR E A LEI 10.639/03: A PRÁXIS DOCENTE DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA REGIÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO DE 2019 A 2024.**Nome:** PETRAGLIA FILHO, MARCOS ANTONIO FRANCO**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A Lei 10.639/03, que completou 20 anos em 2023, ainda enfrenta desafios na sua implementação. A pesquisa busca compreender como professores de História do ensino médio da rede pública do Pontal do Triângulo Mineiro concebem, elaboram e desenvolvem o currículo escolar conforme a legislação. Utilizando abordagem qualitativa, analisamos a percepção dos docentes, recursos didáticos utilizados, metodologias de ensino e impacto na aprendizagem dos alunos. Entre os métodos aplicados, incluem-se revisão de literatura, entrevistas com professores, observação de aulas e análise de documentos pedagógicos. A implementação da lei é fundamental para valorizar a cultura afro-brasileira e africana no ambiente escolar. Os desafios persistem, como a necessidade de formação continuada dos professores e a falta de materiais didáticos adequados. As Secretarias de Educação e organizações civis têm buscado formas de revisão curricular e desenvolvimento de capacitações, mas ainda são necessários investimentos robustos. A pesquisa visa identificar boas práticas e desafios enfrentados, propondo soluções para uma implementação eficaz da Lei 10.639/03. Espera-se que os resultados possam subsidiar políticas públicas e fortalecer uma educação antirracista, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva. Avaliar o impacto dessa política educacional é essencial para garantir que a legislação seja aplicada de forma consistente nas escolas brasileiras.

Métodos: A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, analisa a implementação da Lei 10.639/03. Realiza-se revisão de literatura e análise documental para sistematizar o conhecimento produzido e examinar normas e políticas públicas. A coleta de dados inclui questionários com 10 supervisores e professores de cinco escolas da rede pública do Pontal do Triângulo Mineiro, observando a prática docente e questões curriculares. Utiliza-se análise de documentos como PPPs, planos de curso e registros do DED-MG dos últimos três anos. O recorte geográfico abrange cidades vinculadas à SRE Ituiutaba-MG, escolhidas por questão logística e pertencimento do pesquisador à região.

Resultados: A pesquisa anda encontra-se em andamento e esperamos como benefícios termos um diagnóstico mais preciso sobre a prática dos docentes e da organização das escolas estaduais do Pontal do Triângulo em relação ao que preconiza a Lei 10.639/03. Espera-se como resultado parcial colaborar com os processos de identificação e reconhecimento de práticas de implementação da Lei 10.639/03.

Conclusão: O Brasil apresenta profundas desigualdades raciais e sociais, fruto de séculos de escravização e falta de políticas públicas inclusivas após a abolição. Negros enfrentam menor renda, menos oportunidades e maior violência policial. O movimento negro denunciou essa exclusão e lutou por políticas afirmativas, como a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira. No entanto, desafios persistem, como a formação de professores e a implementação efetiva da lei.

Curso: Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação PPGPE - Mestrado Profissional em Formação Docente para Educação Básica**Palavras-Chave:** lei 10639; etnoensino; cultura afro**Demais autores:****Orientadores:** AIDAR, ADRIANA MARQUES**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** lei 10639; etnoensino; cultura afro**Orgão Financiador:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SEEMG

Trabalho: O ESTADO DO CONHECIMENTO(EC) SOBRE A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL(EI) PARA O ENSINO FUNDAMENTAL(EF) (2010-2024)**Nome:** REGATIERI, LAZARA DA PIEDADE RODRIGUES**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: Este resumo trata da apresentação de recorte da pesquisa do tipo Estado do Conhecimento (EC) sobre a Transição da Educação Infantil (EI) para o Ensino Fundamental (EF) (2010 -2024). Desenvolvida no doutoramento em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba, vinculada à Linha de Desenvolvimento Profissional, Trabalho Docente e Processo Ensino-Aprendizagem, conta com o apoio da SEE/MG, no âmbito do Projeto Trilhas de Futuro-Educadores. A pesquisa objetivou conhecer e analisar as publicações de teses, dissertações e artigos científicos sobre a transição da Educação Infantil (EI) para o Ensino Fundamental (EF), desenvolvidas e publicadas dentro do marco temporal entre 2010 a 2024.

Métodos: Para acessar aos estudos anteriores em relação a temática pesquisada, a base de dados utilizada foi o Catálogo de Teses e dissertações (BTD) da CAPES, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT e o portal SciELO -Scientific Electronic Library Online para os artigos científicos. As palavras-chave: Transição pré-escola/Ensino Fundamental; Transição da Educação Infantil para Ensino Fundamental. Os dados foram organizados de acordo com a metodologia proposta por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p.61) cuja estruturação é efetivada pelos registros dos dados organizados em quadros seguindo as etapas, "Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva".

Resultados: Um resultado a ser destacado na realização de pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, se materializa na constatação de sua importância pois, traz um diferencial em relação às outras pesquisas bibliográficas do tipo revisão apenas. Vai além da categorização e possibilita realizar inferências sobre os achados, e proposições que já foram apresentadas pelo conjunto de pesquisadores que nos precederam assim, podemos fazer proposições ainda não apontadas ou visualizadas de acordo com a necessidade demandada.

Conclusão: A escolha do recorte temporal (2010-2024) se justifica pelas transformações nas políticas públicas, como a ampliação do EF de 8 para 9 anos (Lei nº 11.274/06) e a obrigatoriedade da matrícula de crianças a partir dos 4 anos (Lei nº 12.796/13). Tais mudanças impactaram diretamente a organização da EI e a transição para o EF, evidenciando a relevância da sistematização do conhecimento sobre essa temática.

Curso: DOUTORADO**Palavras-Chave:** estado do conhecimento; transição; educação infantil/fundamental**Demais autores:** REGATIERI, LAZARA DA PIEDADE RODRIGUES**Orientadores:** RODRIGUES, ADRIANA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** estado do conhecimento; transição; educação infantil/fundamental**Bolsa:** Outra: SEE/MG-Projeto Trilhas de Futuro-Educadores**Orgão Financiador:** SEE/MG, NO ÂMBITO DO PROJETO TRILHAS DE FUTURO-EDUCADORES, RESOLUÇÃO SEE Nº 4.707, DE 17/02/ 2022

Trabalho: A ARTERAPIA COMO PREVENÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**Nome:** SOUSA, PRISCILA PERIM DE**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: A psicopedagogia estuda o processo de desenvolvimento da aprendizagem humana e intervém nas dificuldades a ela relacionadas. O presente trabalho trata-se de um artigo que teve por objetivo mostrar que a arteterapia é um campo fértil para a prevenção das dificuldades de aprendizagem, principalmente nos primeiros anos do ensino fundamental. O uso da arte como ferramenta terapêutica preventiva é primordial nos primeiros anos do Ensino Fundamental, pois não existe uma fase de transição entre este e a Educação Infantil. Nessa fase, encontra-se um cenário de múltiplas aprendizagens e construção do saber, pelo sujeito em desenvolvimento, ainda no processo de alfabetização e do entendimento de cálculos das operações matemáticas. É neste momento que, geralmente, ocorre uma ruptura brusca entre o lúdico e a educação formal tradicional. Sabendo-se da importância do brincar e da ludicidade, no aprendizado da criança, torna-se um período no qual a mesma pode estar sujeita a inúmeras falhas que poderá gerar problemas na aprendizagem. Por esta razão, a arteterapia como prevenção é uma importante aliada, como meio de evitar atrasos futuros.

Métodos: A pesquisa de abordagem qualitativa, compreendeu a análise de dados bibliográficos, utilizando-se do estudo de vários autores que tratam do tema, como Santos, Souza, Ciornai, dentre outros. Foi selecionado o material (livros, artigos revistas e periódicos) em meio impresso e eletrônico, nos quais foram colhidos os dados. Por meio destes, foi exposto um diálogo entre os autores estudados, gerando então as conclusões da pesquisa.

Resultados: As investigações tanto na área da Psicopedagogia, como da Arteterapia, demonstram que a arte (música, pintura, desenho, teatro, dança, escultura, literatura, etc.) é imprescindível dentro das escolas. Por meio dela, o aprendiz se comunica com o mundo e soluciona seus conflitos de forma prazerosa e criativa, evitando problemas futuros. Os resultados deste trabalho provam que a prevenção é possível, uma vez que a arte já é por si só curativa. Ela depende também da postura terapêutica assumida pelo profissional, seja o psicopedagogo ou o educador, na relação com o aluno. A prática da prevenção por meio da arte, se dá através da expressão livre, da valorização da comunicação não verbal e da atenção ao indivíduo integral com seus conflitos e potencialidades, colaborando com a autonomia da criança. A abordagem leva ao autoconhecimento e à maior habilidade em suas relações. Ela colabora com a expressão da agressividade de uma forma expressiva mais harmônica e aceita socialmente.

Conclusão: Por meio do recurso da arteterapia, o aluno desenvolve melhor os aspectos referentes às suas capacidades físicas, sociais e mentais, facilitando o diálogo entre seu mundo interno e externo. Por conseguinte, a criança terá um melhor desempenho escolar na aprendizagem, evitando assim, dificuldades futuras. Portanto, a prevenção contribui para um ensino de maior qualidade e a arteterapia se torna uma ferramenta eficaz de aprendizagem.

Curso: PSICOPEDAGOGIA**Palavras-Chave:** arteterapia; psicopedagogia; prevenção**Demais autores:** SOUZA, MÁRCIA GUIMARÃES OLIVEIRA DE**Orientadores:** SOUZA, MÁRCIA GUIMARÃES OLIVEIRA DE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** arteterapia; psicopedagogia; prevenção

Trabalho: O PROJETO REDE COOPERATIVA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM MOVIMENTO**Nome:** SOUZA, TIAGO ZANQUÊTA DE**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: Este Projeto de Extensão com Pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, ao Grupo de Pesquisa FORDAPP e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Surge da necessidade de produzir conhecimento e propor ações formativas e educativas em contextos escolares e não escolares. Destaca-se a relevância da formação continuada com inserção social para a construção da qualidade social da educação. O projeto tem como objetivos principais: fortalecer a relação da UNIUBE com as Redes Públicas de Educação Básica; criar espaços de diálogo e cooperação para transformar a realidade educacional; incentivar a interação entre grupos e sujeitos comprometidos com uma educação emancipatória e humanizadora; desenvolver estudos e intervenções no cotidiano escolar; promover a participação de egressos no acompanhamento do impacto do curso na atuação profissional; elaborar materiais de apoio às ações educativas; divulgar resultados de ensino, pesquisa e extensão; criar uma biblioteca digital com narrativas de experiências educativas e estabelecer comunidades de investigação e comunicação de conhecimentos dentro das escolas.

Métodos: A metodologia adotada baseia-se na construção de relações cooperativas entre os participantes, visando a um ambiente democrático de construção coletiva do conhecimento. O projeto se estrutura em eixos fundamentais: a realidade concreta do ensino e da aprendizagem, as experiências dos profissionais da educação e a integração entre ensino, extensão e pesquisa colaborativa no cotidiano das escolas. Além disso, faz uso das tecnologias da informação e comunicação para fortalecer e ampliar a Rede de conhecimento.

Resultados: A implementação do projeto tem gerado espaços de reflexão e cooperação, fomentando práticas inovadoras no ensino e contribuindo para a formação continuada dos educadores. A criação da biblioteca digital e das comunidades de investigação tem favorecido a socialização das experiências e resultados obtidos. O fortalecimento do vínculo entre a Universidade e as Redes Públicas têm se mostrado essencial para a construção coletiva de estratégias que visam melhorar a qualidade da educação básica.

Conclusão: O projeto reafirma a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão como caminho para transformar a realidade educacional. Ao promover a interação entre diversos atores da educação, contribui para a formação continuada de educadores e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes. Assim, a iniciativa se consolida como um espaço essencial de diálogo, produção de conhecimento e qualificação da educação básica no Brasil.

Curso: Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação**Palavras-Chave:** educação popular; extensão popular; intervenção**Demais autores:** NOVAIS, GERCINA SANTANA**Orientadores:** SOUZA, TIAGO ZANQUÊTA DE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** educação popular; extensão popular; intervenção**Orgão Financiador:** PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO (PROEXT-PG)

Trabalho: INCLUSÃO DIGITAL NA 3ª IDADE: EXPLORANDO CELULARES E COMPUTADORES PARA CONECTAR GERAÇÕES**Nome:** VENÂNCIO, CONSTÂNCIA**Grupo de trabalho:** Educação

Introdução: Educação Digital e Comunidade é um dos Projetos de Extensão proporcionado pela UNIUBE como componente curricular, que visa enfatizar a importância das iniciativas comunitárias sociais e ambientais e avaliar a capacidade dos alunos de conduzir projetos. Delimitamos o tema do nosso projeto na inclusão da 3ª idade na utilização de tecnologias digitais, sendo este o grupo etário que mais sofre quando se trata de acompanhar novas tendências. O nosso objetivo primário é proteger e instruir os idosos dos perigos que podem sofrer com a carência de conhecimento sobre golpes e crimes virtuais.

Métodos: A iniciativa levou os alunos participantes ao Centro de Convivência Casa de Maria, localizado no bairro Amoroso Costa, onde foi apresentado aos idosos os cuidados com golpes na internet. A visita contou com uma apresentação em Power Point com o propósito de alertar os residentes da casa sobre os crimes virtuais, como se prevenir e o que fazer quando ocorrer, com o cuidado de proporcionar uma linguagem na qual o objetivo da mensagem seja alcançado e entendido de modo claro. Além disso, também aconteceu uma dinâmica entre os alunos e os idosos, contando com conversação casual e um café da manhã apropriado embolsado pelos estudantes.

Resultados: O objetivo da mensagem foi claro e entendido por parte dos idosos que participaram da dinâmica. Ao romper algumas dificuldades que o grupo etário tem de identificar que estão sendo enganados, já conseguimos quebrar a linha que os levaria a sofrer as consequências e aumentar as estatísticas, sabendo que quanto maior a estatística mais são as chances dos criminosos focarem em determinado grupo. O projeto também contribuiu para formação de idosos mais desconfiados em relação a estranhos e ações repentinas e fora do padrão, como sequestros falsos ou parentes pedindo dinheiro. Ao usarmos exemplos divulgados em jornais e televisão tradicional, criamos uma conexão maior com o público alvo uma vez que são determinadas como as mídias onde os idosos mais se informam.

Conclusão: A quantidade de tentativas de aplicações de golpes digitais são praticamente iguais para todas as faixas etárias, porém quando algum desses ataques acabam atingindo uma pessoa idosa, as chances desta pessoa ser enganada e chegar até o processo final da ludibriação é muito maior. Somando ao fato de que o grupo é considerado o que mais possui dificuldades para acompanhar novas tendências tecnológicas, concluímos que a falta de informação e o uso sem consciência das tecnologias são os principais fatores que determinam o problema, afinal, como são golpes virtuais, o idoso normalmente não está sendo forçado a realizar as ações mandadas pelo golpista mas sim, acreditando que está fazendo a coisa certa, sendo levado pela desinformação na qual o projeto se propõe a combater.

Curso: ENGENHARIAS**Palavras-Chave:** inclusão; digital; idosos**Demais autores:****Orientadores:** GOULART, CLEYTON**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Educação**Palavras-chave:** inclusão; digital; idosos